

Vocês podem se sentar agora e nós vamos abrir as Bíblias no livro de Josué.

*E sucedeu depois da morte de Moisés, servo do Senhor, que o Senhor falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo: (1:1)*

Servo de Moisés; a palavra servo é a mesma usada para ministro, e não quer dizer que Josué fosse o pastor de Moisés. É interessante como o conceito de ministro foi distorcido. Na verdade, muitos homens no ministério, hoje, não encaram o ministério como serviço ao próximo, eles querem ser servidos. “Você sabe que tem que me trazer aquilo, porque afinal de contas eu sou o seu ministro”. Isto é completamente oposto ao que a palavra ministro quer realmente dizer. Ela quer dizer “servo”.

Jesus disse: “Qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos” (Marcos 10:44). Então, o verdadeiro ministro não é quem está lá para ser servido, mas quem serve às necessidades das pessoas. Então, onde está escrito que ele era servo, ou ministro de Moisés, quer dizer que ele era o seu servo pessoal. Ele acompanhava Moisés; ele ajudava Moisés a fazer as coisas; ele era uma espécie de pajem, era só o seu servo.

Agora, depois da morte de Moisés, Deus o elevou de servo de Moisés para servo de todo o povo de Israel. Ele foi fiel sobre o pouco, agora o Senhor entrega aos seus cuidados coisas ainda maiores. É sempre assim que Deus opera. Jesus disse: “Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei” (Mateus 25:21). Ele disse: “Se Eu lhe confiei as pequenas coisas e você não foi capaz de dar conta delas, como Eu poderei lhe confiar as coisas do reino?” E o Senhor nos encoraja a sermos fiéis no servir, não importa para qual área de serviço que Ele nos chame para atuar.

Muitas vezes nós olhamos com desdém para alguns ministérios no corpo. Nós olhamos com inveja ou com desejo para outros ministérios no corpo. Muitas vezes o homem tem a tendência de dar mais honra a determinados ministérios. Na verdade, as pessoas costumam olhar com uma certa inveja para o meu ministério no corpo, porque ele atrai notoriedade pois eu estou sempre diante das pessoas. Mas isso não quer dizer que o meu ministério seja mais importante do que o seu ministério no corpo. Alguns ministérios nunca chamam atenção nem são notados, mas Deus os considera vitais e importantes dentro do corpo.

Existe um ministério de oração intercessória e raramente você sabe quem faz parte

deste ministério, mesmo assim ele é muito importante para o corpo. Que grande honra Deus dá a este ministério. Aquele que tem este ministério e que é fiel a ele terá grandes recompensas. Eu não sei se haverá fileiras nos céus, eu espero que não. Porque eu acho que eu ficaria na última fila por causa da grande resposta ao meu ministério. É maravilhoso ter pessoas como vocês que manifestam e demonstram tanto amor, carinho e bondade. Eu receio estar recebendo todas as minhas recompensas aqui e que não sobre nada quando eu chegar lá. Eu vou ter que me sentar no fundo, na ponta dos pés tentando enxergar lá na frente. Alguns de vocês, que nunca estiveram num púlpito, que nunca estiveram à vista de todos, vão estar na primeira fila, porque vocês foram fiéis a Deus no ministério para o qual Ele os chamou para realizar. Embora não seja um ministério que chame muita atenção para vocês, vocês têm sido fiéis para o que Deus lhes chamou.

Nós precisamos esquecer o conceito que fazemos de ministério em tempo integral, achando que os que trabalham na Calvary Chapel, ou os que foram contratados por um conselho ministerial são ministros em tempo integral. Todos vocês são chamados por Deus como ministros em tempo integral. Agora, alguma empresa ou corporação paga o seu salário, mas você foi chamado por Deus para servir ao Senhor em tempo integral. O que você fizer por palavras ou por obras, você deve fazer para a glória de Deus, como se fosse para o Senhor. “Sabendo que receberéis do Senhor o galardão“. Então, nós precisamos corrigir o conceito que fazemos sobre ministério, especialmente os que trabalham na igreja. Nós precisamos nos livrar da ideia de que ministro é alguém particularmente santo ou que esteja acima dos outros, porque como ministro, eu sou, na verdade, um servo. Você imagina servir tantas pessoas? Mas foi isso o que Deus me chamou para fazer. E Josué era o servo de Moisés, isto é, ele era o seu ajudante pessoal.

Agora, depois da morte de Moisés, o Senhor falou com Josué. O nome dele é muito significante. Ele o recebeu de Moisés; originalmente sua mãe o chamou de “Oséias”, que quer dizer “salvação”. Mas depois que Moisés viu as qualidades desse homem, chamou-o de Josué, ou “Yashua”, que quer dizer “Jeová é salvação”. É o mesmo nome de Jesus. Em hebraico é “Yashua”, em grego é “Jesus”. E nós vamos descobrir que Josué é uma figura muito interessante de Jesus Cristo; nós vamos ver que Josué liderou o povo para receber a herança da terra.

Agora, Moisés só poderia liderar o povo até a entrada da terra. Moisés os liderou do Egito até a fronteira da Terra Prometida, mas ele não poderia levá-los a possuir a terra.

Moisés representa a lei e a lei não leva você à plenitude das bênçãos para a sua vida. A lei só o leva até a fronteira, ela não pode fazer você entrar. Então Moisés, representando a lei, só poderia levá-los até a fronteira com a Terra Prometida; ele não poderia fazê-los entrar na Terra Prometida. Agora, é necessário que Moisés abra mão da sua liderança. Josué assume a liderança para guiá-los até as promessas de Deus.

Agora, nós recebemos riquíssimas e preciosas promessas. Deus tem uma vida extremamente rica e abundante em Jesus Cristo para você. Não é da vontade de Deus que você viva numa montanha russa espiritual ou que tenha uma experiência espiritual ioiô. O desejo de Deus é que você entre na vida plena e rica que Ele tem para você em Jesus Cristo, para que você desfrute da vida de vitória em Cristo. Mas a lei não pode levá-lo a esta vida. Só Jesus Cristo pode. Então, quando Moisés teve que partir Josué assumiu, pois a lei os levou até onde ela podia. Agora, o novo relacionamento vai ser baseado na fé. Eles vão ter que dar um passo de fé para entrar na terra que Deus prometeu.

Agora, a conquista de Canaã é uma figura dos cristãos entrando na vida de vitória que Deus tem para nós, conforme conquistamos os gigantes da carne que estão tão arraigados nas nossas vidas, e conforme nós entramos na gloriosa vitória que o Senhor tem para nós em e através de Jesus Cristo. Agora, é interessante que Josué os liderou até certo ponto. Ele os liderou até a conquista da terra, mas ele nunca os levou ao descanso. Isto estava reservado para Jesus Cristo.

Hebreus faz um contraste de como Josué os liderou mas não os levou ao lugar de descanso; esta obra estava reservada para Jesus Cristo concluir. E uma vez que Cristo tornou a salvação completa por meio da Sua morte na cruz, Ele nos levou ao lugar onde temos descanso na nossa salvação, a nossa vida eterna é a obra acabada de Jesus. Nós temos esse lindo descanso no Senhor. Então, Jesus fez por nós o que Josué não podia fazer. Josué os levou até a terra, não ao descanso; Jesus nos levou ao glorioso descanso. Então, você tem aqui um pouco de tipologia o que torna o estudo muito fascinante.

Agora, Deus falou a Josué e as palavras do Senhor foram palavras de encorajamento. Deus ordena que Josué assuma onde Moisés os deixou e que ele lidere os filhos de Israel. Há uma linda promessa no versículo três, onde Deus diz:

*Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés (1:3).*

Agora, eu gosto disso porque isto é entrar e reivindicar o que já é seu. Repare que o verbo está no passado: “Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado”. Agora, Deus já lhe deu uma vida de vitória gloriosa, plena e rica. Tudo o que você tem de fazer é entrar e tomar posse pela fé. “Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé”, disse o Senhor, “vo-lo tenho dado”. Você pode entrar e começar a reivindicar as bênçãos de Deus, as promessas de Deus. Temos que tomar cuidado para que não deixemos de receber as bênçãos que Deus já nos deu. É importante que nós comecemos a reivindicar as vitórias sobre a vida carnal que Deus prometeu nos dar. “Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado”.

*Desde o deserto e do Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates (1:4),*

Agora, o triste é que eles não chegaram a colocar a planta do pé em todo o lugar. Deus disse: “Tudo isto é seu; todo lugar que vocês colocarem a planta do seus pés, Eu já lhes dei”. Eles foram até uma parte e pararam. Eles nunca chegaram ao rio Eufrates. Eles nunca tomaram tudo o que Deus tinha lhes dado.

Agora, também é tragicamente verdade que muitas vezes nós deixamos de receber tudo o que Deus nos deu. Nós deixamos de entrar plenamente na vida de vitória em Jesus Cristo. Nós hesitamos, ou ficamos como eles, satisfeitos: “Isto é tudo o que precisamos”. Nós nos tornamos mais ou menos complacentes no nosso crescimento espiritual. Nós atingimos uma certa altura e dizemos: “Ah, glória a Deus. Isto é maravilhoso” e paramos.

Então, Deus diz a área que pertencia a eles e é triste porque eles não chegaram a possuir tudo. Eles nunca tomaram plena posse do que era deles, daquilo que Deus tinha lhes dado. É por isso que as Escrituras constantemente nos exortam. “Vamos em frente, vamos prosseguir para a plenitude, para a maturidade”. Deus tem muita coisa para você. Deus quer fazer muito por você. Se você continuar em fé, reivindique, tome, é seu.

Agora, o Senhor o está encorajando.

*Ninguém te poderá resistir; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei. Esforça-te, e tem bom ânimo; porque tu farás a este povo herdar a terra. Tão somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou (1:5-7);*

Agora vemos o encorajamento para Josué onde Deus promete a Sua presença, o Seu poder. Depois, Deus lhe diz, de novo, as condições pelas quais ele vai sentir a

presença e o poder de Deus.

*[Tenha] o cuidado de fazer conforme a toda a lei; (...) dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, (...) Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido (1:7-8).*

Agora, Deus diz: “Veja, guarde a lei e não se desvie dela, pois observando-a dia e noite, meditando nela você vai fazer prosperar o seu caminho e será bem sucedido”.

No Salmo um nós lemos: “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará.” (Salmo 1:1-3). As pessoas procuram prosperidade, procuram sucesso, e Deus lhes deu as regras. Medite nela, observe-a e você fará prosperar o seu caminho, pois estas são as regras para a prosperidade e para o sucesso. Estas são as condições para que ele conheça o poder, a presença e a vitória.

*Então Josué deu ordem aos príncipes do povo, dizendo: Passai pelo meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque dentro de três dias passareis este Jordão, para que entreis a possuir a terra que vos dá o Senhor vosso Deus, para a possuídes. E falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo: [Muito bem, vocês prometeram a Moisés que iriam nos ajudar, e ele os lembra da promessa que fizeram e diz que eles teriam que deixar as suas esposas e tudo o mais e reunir homens para a batalha para atravessarem o Jordão com eles e tomar a terra que Deus lhes tinha prometido] Até que o Senhor dê descanso a vossos irmãos, como a vós, e eles também possuam a terra que o Senhor vosso Deus lhes dá; então tornareis à terra da vossa herança, e a possuireis (...) Então responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos, e onde quer que nos enviares iremos. Como em tudo ouvimos a Moisés, assim te ouviremos a ti (...) (1:10-17).*

## Capítulo 2

Capítulo dois. Josué manda dois homens espiarem a terra, na verdade para espiarem

Jericó, porque Jericó era a primeira cidade para onde eles iriam. Jericó é uma das cidades mais velhas do mundo. Ela foi uma das primeiras; ela foi a primeira cidade que eles passaram depois que atravessaram o Rio Jordão.

(...) [Os espias] *Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali (2:1).*

Ela disse aos homens que todos estavam com medo deles. Pois eles ouviram que Deus estava com eles e que Deus tinha dividido o Mar Vermelho para que eles pudessem passar. Eles souberam que eles tinham destruído os reis de Siom e Ogue. Portanto, o medo deles estava sobre todos os habitantes da terra.

Agora, alguém contou ao rei de Jericó que dois espias de Israel tinham chegado à cidade e que tinham ido até a casa de Raabe. Então ele falou com Raabe que disse: “Ah bem, ontem à noite, quando estava escurecendo quase na hora de fecharem os portões, os homens foram embora. Se vocês correrem, talvez possam alcançá-los”. Na verdade ela tinha escondido os espias sob o linho que estava secando no telhado da sua casa, mas o rei mandou os homens na direção do Rio Jordão para procurarem os espias.

Depois que eles partiram ela disse aos espias: “O rei sabe que vocês estão aqui e eu sei que Deus vai lhes dar esta cidade. Eu quero que vocês conservem a mim e a minha família. Os espias disseram: “Certo. Faremos uma aliança com você”.

Agora, ela morava no muro da cidade e ela os deixou sair pelo muro com uma corda.

*Eis que, quando nós entrarmos na terra, atarás este cordão de fio de escarlata à janela [e todos os que estiverem na casa serão salvos. Se alguém da sua família sair nas ruas, sua vida estará nas suas próprias mãos; ele será morto com o povo. Para que eles sejam salvos, eles têm de ficar dentro de casa.] (2:18-20).*

Então, pendure uma corda escarlata para que nós saibamos qual é a sua casa, e quando nós tomarmos a cidade nós vamos poupar os que estiverem na casa.

E é claro que esta é uma linda figura do nosso lugar em Cristo Jesus; na segurança que nós temos por estarmos nele. Aqueles que estão em Cristo estão seguros, não importa o que aconteça. Em Cristo eu tenho essa segurança. Fora dele eu não tenho nada. Eu me torno presa fácil, mas em Cristo a segurança é nossa.

Então, os espias fazem essa aliança com Raabe. E ela diz: “Quando vocês estiverem lá embaixo”,

*Ide-vos ao monte (2:16),*

Agora, as montanhas ficam atrás de Jericó, na verdade, elas estão na direção oposta do Jordão, e ela disse: “Eles vão sair à procura de vocês, então esperem nas montanhas até que eles voltem à cidade, depois fujam, atravessem o Jordão e voltem ao seu povo”. Os homens subiram as montanhas perto de Jericó e esperaram que os homens voltassem da sua inútil busca; então, eles voltaram para o povo. Eles contaram a Josué tudo o que Raabe tinha dito sobre o medo que tinha dominado os habitantes da terra e como o Senhor os tinha entregue nas suas mãos.

Quando nós lemos a genealogia de Jesus Cristo no Novo Testamento, é interessante que poucas mulheres estejam listadas. Eu me lembro de três delas de cabeça. Uma é prostituta, Raabe. Ela está listada na genealogia de Jesus Cristo. A outra é Ruth, moabita; e a terceira é Bate-Seba, a esposa de Davi que foi tomada como mulher por meios ilícitos. É interessante que estas três mulheres tenham sido escolhidas por Deus para estarem na linhagem do Seu Filho. Eu acho isso maravilhoso porque Jesus veio para se identificar com o homem pecador e para levar sobre Si a culpa e o pecado do homem e morrer em seu lugar. Então, em vez de uma linhagem de sangue azul, puro, real, nós encontramos pessoas muito comuns, pecadores listadas na genealogia de Jesus Cristo.

### **Capítulo 3**

E ao chegarmos no capítulo três, lemos:

*Levantou-se, pois, Josué de madrugada, e partiram de Sitim, ele e todos os filhos de Israel; e vieram até ao Jordão, e pousaram ali, antes que passassem. E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus, a seguireis. Haja contudo, entre vós e ela, uma distância de dois mil côvados; [Ou cerca de oitocentos metros; eles deveriam ficar atrás da arca da aliança mais ou menos um quilômetro. E os levitas que iriam levar a arca da aliança à frente do povo.] Disse Josué também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã fará o Senhor maravilhas no meio de vós. E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca da aliança, e passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca da aliança, e foram andando adiante do povo. E o Senhor disse a Josué: Hoje começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como fui com Moisés, assim serei contigo. Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da aliança, dizendo: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, parareis aí. Então disse Josué aos*

*filhos de Israel: Chegai-vos para cá, e ouvi as palavras do Senhor vosso Deus. Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós; e que certamente lançará de diante de vós [os habitantes da terra.] Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra passa o Jordão diante de vós. Tomai, pois, agora doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um homem; Porque há de acontecer que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes, que levam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, repousem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas, que vêm de cima, pararão amontoadas. E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca da aliança adiante do povo. E quando os que levavam a arca, chegaram ao Jordão, e os seus pés se molharam na beira das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da ceifa), Pararam-se as águas, que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adão, que está ao lado de Zaretã; e as que desciam ao mar das campinas, que é o Mar Salgado, foram de todo separadas; então passou o povo em frente de Jericó. Porém os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do Senhor, pararam firmes, em seco, no meio do Jordão, e todo o Israel passou a seco (3:1-17),*

Então, assim como Deus abriu o Mar Vermelho, Deus parou o fluxo do Rio Jordão na cheia para que eles pudessem atravessá-lo. Agora, o que eu acho interessante aqui é que quando eles chegaram ao Mar Vermelho Moisés estendeu a sua vara, o Mar Vermelho se abriu e eles passaram em terra seca; mas no Jordão, o Senhor testa e desenvolve a fé do povo. Ele diz aos sacerdotes que molhem os seus pés. Eles devem entrar na beira do rio e colocar os seus pés na água dando um passo de fé. Eu tenho certeza que não deve ter sido fácil. Eu acho que o próprio Josué deve ter tido alguns momentos de ansiedade quando os viu entrando na água. “Senhor, foi isso o que o Senhor disse”.

Mas este é um novo relacionamento com Deus, um relacionamento em fé, e é muito importante que cada um de nós desenvolva esse relacionamento pleno com Deus; tem que ser um relacionamento de fé. Deus os leva a ter um novo relacionamento de fé. Antes que eles saíssem, antes que eles dessem um passo, eles viram o Mar abrir. Mas agora Deus os faz dar um passo e diz: “Vão em frente e deem um passo antes de terem qualquer evidência ou qualquer sinal. Vão em frente e deem um passo de fé. Molhem os pés”. Então, este é o novo relacionamento, um relacionamento emocionante com certeza, quando eles pisaram na água, Deus fez com que as água parassem de fluir, Deus mandou uma barragem e as águas do Jordão cessaram. E

todo o povo passou.

Agora, eles tinham a ordem de pegar pedras do leito do Rio Jordão, de onde os sacerdotes estavam em pé segurando a Arca da Aliança. Quando eles chegassem no outro lado, eles deveriam fazer um pilar com as pedras. E no capítulo quatro Josué dá a ordem:

*Para que isto seja por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem, dizendo: Que significam estas pedras? Então lhes direis que as águas do Jordão se separaram diante da arca da aliança do Senhor; passando ela pelo Jordão, separaram-se as águas do Jordão; assim estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel. Fizeram, pois, os filhos de Israel assim como Josué tinha ordenado (4:6-8),*

Eu acho interessante que Deus queira que o Seu poder e a Sua verdade sejam passados aos nossos filhos. Para que eles não esqueçam o que Deus fez por nós. É triste e trágico que muitos avivamentos nunca alcancem a segunda geração.

Agora, eu não sei se vocês sabem, mas nós estamos passando por um maravilhoso avivamento. O que Deus está fazendo no nosso meio é um fenômeno espiritual que todo o mundo está observando e comentando por causa da maravilhosa obra de Deus. Existe um verdadeiro mover do Espírito Santo de Deus. Pode-se dizer que Deus está levantando um novo grupo de pessoas. Hoje há cerca de cento e cinquenta comunidades formais, e mais centenas e comunidades informais que estão sendo formadas.

Um sociólogo estava estudando o que está acontecendo disse: “Se o Senhor não voltar nos anos oitenta, ao passo que as coisas vão eu creio que haverá dez mil Calvary Chapel espalhadas nos Estados Unidos”. Deus está trabalhando de um modo maravilhoso. Nós estamos tendo a emoção e a incrível alegria de ver Deus trabalhar. Considerando que nós só temos catorze anos, nós ficamos perplexos e impressionados ao ver o que Deus tem feito. Mas houve outros movimentos do Espírito como este na história da igreja que foram maravilhosos; as pessoas comparecem e desfrutam dele, mas, infelizmente, ele raramente alcança a segunda geração. Porque veja, conforme nós crescermos será necessário formalizar as coisas e estabelecer códigos e regras, e na hora que você começa a colocar cercas ao seu redor, você restringe a obra que Deus quer fazer.

Quando eu morrer, algum bobo vai querer levantar um memorial para Chuck Smith. Vai haver um ginásio Chuck Smith ou algo assim. Ah, Deus não permita. Este deve

continuar a ser um memorial a Jesus Cristo pelo que Ele fez, nunca um memorial a homem algum. Deus nos livre do monumentos. Ninguém precisa se lembrar de mim; nós temos que nos lembrar da obra que Deus tem feito. O monumento não foi edificado para Josué, ele foi edificado para que as crianças dissessem: “O que é esta pilha de pedras, papai?”

“Estas pedras foram tiradas do leito do Rio Jordão; quando nós o atravessamos, nós pegamos estas pedras do seu leito. Isto aconteceu porque Deus fez o rio parar para que nós passássemos. É esse o Deus que nós servimos”. Isso era para lembrá-los da obra de Deus.

Ah, que nós tenhamos isso sempre nas nossas mentes, que a obra que nós vemos não é obra de homens nem deve ser creditada a homem nenhum. A obra é para a glória de Deus. Vamos manter os nossos memoriais ao Senhor, pela obra que Ele tem feito.

Agora na verdade, Deus quer que nós contemos sobre as Suas verdades, a Sua glória, o Seu poder aos nossos filhos. E o método que Ele usa é criar perguntas nas mentes das crianças. Você já parou para pensar em como a criança é curiosa? Isso foi colocado nela pelo Espírito. O propósito da curiosidade é para que elas aprendam, ensinem a elas. Que os seus monumentos ofereçam a oportunidade de compartilhar a obra e o poder de Deus. É maravilhoso poder lembrar o que Deus fez, mas também é importante contar às nossas crianças, que não tiveram o privilégio de ver a obra que nós vimos, a obra que Deus fez pelo Seu Espírito Santo.

Então, as pedras deveriam instigar perguntas na mente das crianças, para lhes dar a oportunidade de compartilhar com seus filhos o glorioso poder de Deus.

*Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde estiveram parados os pés dos sacerdotes, que levavam a arca da aliança; e ali estão até ao dia de hoje (4:9).*

Agora, seria interessante. Eles ergueram dois memoriais. Eles pegaram pedras e as empilharam no Rio Jordão, depois eles também fizeram uma pilha de pedras na margem. Como elas ficaram lá até aquele dia, seria legal pegar um equipamento de mergulho e ver se as pedras que Josué levantou ainda estão no Rio Jordão.

*Pararam, pois, os sacerdotes, que levavam a arca, no meio do Jordão, em pé, até que se cumpriu tudo quanto o Senhor mandara Josué dizer ao povo, conforme a tudo quanto Moisés tinha ordenado a Josué; e apressou-se o povo, e passou. E sucedeu que, assim que todo o povo acabou de passar, então passou a arca do Senhor, e os*

sacerdotes, à vista do povo. E passaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, Uns quarenta mil homens de guerra, armados. Naquele dia o Senhor engrandeceu a Josué diante dos olhos de todo o Israel; e temeram-no, como haviam temido a Moisés, todos os dias da sua vida. Falou, pois, o Senhor a Josué, dizendo: Dá ordem aos sacerdotes, que levam a arca do testemunho, que subam do Jordão. E aconteceu que, como os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do Senhor, subiram do meio do Jordão, e as plantas dos pés dos sacerdotes se puseram em seco, as águas do Jordão se tornaram ao seu lugar, e corriam, como antes, sobre todas as suas ribanceiras. Subiu, pois, o povo, do Jordão no dia dez do mês primeiro; e alojaram-se em Gilgal, do lado oriental de Jericó. [Então isto aconteceu só quatro dias antes da Festa da Páscoa.] E as doze pedras, que tinham tomado do Jordão, levantou-as Josué em Gilgal. E falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas pedras? Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão (4:10-22).

Este é o memorial pelo qual eles deveriam compartilhar com seus filhos a obra de Deus.

## Capítulo 5

Agora, no capítulo cinco nós lemos que todos os homens adultos foram circuncidados neste momento. Este ritual que não foi seguido enquanto eles estiveram no deserto. Então, os que tinham nascido no deserto agora eram homens e não tinham passado pelo ritual da circuncisão. Mas agora eles iriam entrar na terra, e a circuncisão era uma figura, o coração não iria mais andar segundo a carne. Deus queria um povo cujo coração fosse segundo o Espírito. E aquele era um ato simbólico. “E o Senhor teu Deus circuncidará o teu coração” (Deuteronômio 30:6). Em outras palavras, tirem do seu coração o desejo e o anseio que é segundo a carne.

No livro de Romanos Paulo fala do erro dos judeus em observar o ritual sem a realidade. Embora eles passassem pelo ritual da circuncisão, os seus corações ainda andavam segundo as coisas da carne; portanto havia uma inconsistência. E agora que eles vão entrar neste novo relacionamento com Deus, chegando à terra, a circuncisão tipifica a nova relação segundo o Espírito, que é o novo relacionamento que Deus quer ter com você; a vida de vitória sobre a carne.

Então, foi necessário que eles passassem pelo ritual da circuncisão e que todos os homens adultos fossem circuncidados para que eles pudessem cortar a carne;

portanto, isso significa que eles iriam andar segundo o Espírito e ter um coração segundo Deus. Então como eu disse, a circuncisão não foi feita no deserto mas foi feita depois que eles entraram na terra. A primeira coisa foi a circuncisão para que eles pudessem se declarar povo de Deus, que andaria segundo o Espírito e não segundo a carne.

*Disse mais o Senhor a Josué: Hoje retirei de sobre vós o opróbrio do Egito; por isso o nome daquele lugar se chamou Gilgal, até ao dia de hoje (5:9).*

Que quer dizer rolar, porque Deus rolou para longe o opróbrio do Egito, que é uma figura da carne e da vida segundo a carne. Eles ansiaram pelas panelas de carne do Egito. O Egito sempre foi um símbolo da vida segundo a carne.

*Estando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó (5:10).*

Então, esta é a primeira Páscoa na Terra Prometida. Eles chegaram com apenas quatro dias de antecedência, circuncidaram-se e agora eles começam o novo relacionamento com Deus observando a Páscoa na nova terra.

*E, ao outro dia depois da páscoa, nesse mesmo dia, comeram, do fruto da terra, pães ázimos e espigas tostadas. E cessou o maná no dia seguinte, depois que comeram do fruto da terra, e os filhos de Israel não tiveram mais maná; porém, no mesmo ano comeram dos frutos da terra de Canaã (5:11-12).*

Então, eles começam uma nova dieta. A vida do Espírito é uma vida de variedade. É uma vida de emoção. Na verdade é emocionante andar e viver segundo o Espírito. Você nunca sabe o que Deus planejou para você hoje. É uma vida simplesmente excitante, cheia de variedades. Nunca me falta emoção. Andar segundo o Espírito é a experiência mais emocionante do mundo. Então, eles deixam o velho maná, aquela dieta monótona, e agora, ao entrar na terra de Canaã, eles começam a comer dos frutos da terra que Deus prometeu.

Eu amo os versículos de treze a quinze.

*E sucedeu que, estando Josué perto de Jericó, levantou os seus olhos e olhou; e eis que se pôs em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada nua; e chegou-se Josué a ele, e disse-lhe: És tu dos nossos, ou dos nossos inimigos? E disse ele: Não, mas venho agora como príncipe do exército do Senhor. Então Josué se prostrou com o seu rosto em terra e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu servo? Então disse o príncipe do exército do Senhor a Josué: Descalça os sapatos de*

*teus pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Josué assim (5:13-15).*

Aqui, Josué encontra-se com Jesus. Jesus, o Príncipe do exército do Senhor. Veja, se fosse um anjo, ele teria recusado a adoração. No livro de Apocalipse, João tenta adorar o anjo diversas vezes, que diz: “Levante-se. Adore ao Senhor”. O Senhor disse: “Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás” (Lucas 4:8). Portanto, o Príncipe do exército do Senhor em pé diante dele não é outro senão Jesus, pronto para levá-lo à terra da promessa. “Venho agora como príncipe do exército do Senhor”. Josué prostrou-se com o rosto em terra e disse: “O que o Senhor quer que eu faça, Senhor?” Como o apóstolo Paulo: “Senhor, que queres que eu faça?”

Agora, esta é uma verdadeira figura de líder. O melhor líder é aquele que é liderado. O melhor governante é aquele que é governado. Deus escolheu Josué para liderar sobre o povo porque Josué tinha sido liderado pelo Senhor; esta é a hierarquia de comando ideal. Ninguém está pronto para liderar se não tiver sido liderado. A tragédia da história é quando temos déspotas no trono. Governantes déspotas e autocratas que não reportam sua responsabilidade a ninguém (ou que não são subordinados a ninguém), mas que se tornam a autoridade sobre si mesmos e tornam-se tiranos. O povo sofre sob o governo de tais pessoas. Mas os que têm consciência de que são governados, os que se submeteram ao trono de Deus, são capazes de reinar nos seus tronos. Mas tem que haver hierarquia de comando.

Quando o centurião procurou Jesus para que Ele curasse seu servo que estava muito doente, Jesus disse: “Eu irei a sua casa”.

Mas ele disse: “Ah não, Senhor. Isso não é necessário. Eu não sou digno de que o Senhor entre na minha casa. Veja, eu sei o que é autoridade, pois eu também tenho homens subordinados a mim. Eu também sou um homem sob autoridade”. Ele vê a hierarquia. “Eu sou um homem sob autoridade, e tenho homens sob a minha autoridade”. Ele reconheceu a posição de Jesus. Por ter submetido-Se ao Pai, Ele era um homem sob autoridade, e Ele mesmo tinha autoridade.

“Eu posso dizer a alguém: ‘Faça isto’, e ele faz; a outro: ‘Faça aquilo’, e ele faz. Eu tenho autoridade e estou sob autoridade. Eu sei que o Senhor tem autoridade e tudo o que o Senhor tem que fazer é falar a palavra e o meu servo será curado”. Deus disse: “Muito bem. É isso aí! Eu ainda não vi tamanha fé entre os israelitas”. Um homem que reconhecia a verdadeira autoridade. Ah, que nós consigamos entender que não temos direito nenhum de governar a não ser que nós mesmos sejamos governados.

Então, Josué é o líder sobre o povo e está sendo liderado. “O que o Senhor quer que eu faça, Senhor?” O verdadeiro coração de um servo. Mas o Senhor não tinha muita coisa para ele fazer: “Descalça os sapatos porque o lugar em que estás é santo”. Assim como o Senhor ordenou a Moisés pela sarça ardente que ele tirasse as sandálias, Ele diz a Josué. Então, como Príncipe dos exércitos do Senhor, ele lidera o povo de Deus na conquista da terra.

## Capítulo 6

Então, no capítulo seis nós começamos a conquista da terra. E o método pelo qual eles tomaram Jericó foi fascinante.

*Então disse o Senhor a Josué: Olha, tenho dado na tua mão a Jericó, ao seu rei e aos seus homens valorosos. Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercado-a uma vez; assim fareis por seis dias. E sete sacerdotes levarão sete buzinas de chifres de carneiros adiante da arca, e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as buzinas. E será que, tocando-se prolongadamente a buzina de carneiro, ouvindo vós o seu som, todo o povo gritará com grande brado; e o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá por ele, cada um em frente. Então Josué, filho de Num, chamou aos sacerdotes e disse-lhes: Levai a arca da aliança; e sete sacerdotes levem sete buzinas de chifres de carneiros, adiante da arca do Senhor. E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado, passe adiante da arca do Senhor. E assim foi que, como Josué dissera ao povo, os sete sacerdotes, levando as sete buzinas de carneiros diante do Senhor, passaram e tocaram as buzinas; e a arca da aliança do Senhor os seguia. Porém ao povo Josué tinha dado ordem, dizendo: Não griteis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca até ao dia que eu vos diga: Gritai. Então griteis (6:2-8,10).*

Eu imagino que os que estavam na cidade de Jericó tenham começado a ficar um tanto intrigados depois de uns dias. Aqui está um exército que vem para tomar a cidade. Aqui estão sete sujeitos com os chifres de carneiro rodeando-a, e atrás deles outros sujeitos carregando uma caixa entre duas varas. Depois, todo o exército rodeia a cidade sem dizer uma palavra e eles voltam para casa. Durante seis dias aqueles homens andam em círculos. Então, no sétimo dia eles voltam de manhã cedinho, “Eles nos acordaram esta manhã!” Depois da sétima volta, no sétimo dia, tocaram as buzinas demoradamente e o povo começou a gritar, e quando o fizeram, os muros de Jericó caíram.

Agora, esta história é muito inverossímil, mas é verdadeira. Não existe nenhum problema para você se o seu Deus é grande o bastante. Então, Deus derruba os muros de Jericó, e a cidade foi tomada por Josué e pelos filhos de Israel.

Agora, eles tinham ordens para não tomar nada do espólio de Jericó. Esta é a primeira cidade na terra que eles estão conquistando. Todo ouro, prata, cobre ou ferro que estiver lá pertence ao Senhor, vai para o tesouro do Senhor. Estas são as primícias; as primícias sempre pertencem a Deus. Então, eles não deveriam pegar nenhum tesouro da cidade para eles mesmos.

Então, os muros caíram e a cidade foi conquistada. Josué, no versículo vinte e seis, pronuncia uma interessante profecia e maldição.

*E naquele tempo Josué os esconjurou, dizendo: Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; sobre seu primogênito a fundará, e sobre o seu filho mais novo lhe porá as portas (6:26).*

Agora, como Josué sabia disso? Isso só aconteceu centenas de anos depois; você pode ler em 1 Reis, capítulo dezesseis, versículo trinta e quatro, quando o rei decide reconstruir a cidade de Jericó; e eles começaram a construí-la na época do seu primeiro filho. Depois, quando nasceu o seu filho mais novo, eles colocaram os portões da cidade de Jericó. A profecia de Josué foi literalmente cumprida. O homem também foi amaldiçoado, e toda a profecia se cumpriu.

## Capítulo 7

Agora, no capítulo sete nós lemos que:

*E transgrediram os filhos de Israel [contra o Senhor na coisa amaldiçoada ou] no anátema; porque Acã filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema, [isto é, ele tomou para si do despojo que eles disseram que seria só de Deus.] e a ira do Senhor se acendeu contra os filhos de Israel (7:1).*

Então, Josué mandou homens subirem para espiar Betel e Ai. Agora o Jordão fica nas campinas. Jericó também fica aos pés das campinas do Jordão. É uma senhora subida do vale de Jericó até Betel e Ai. Na verdade, quando você está em Jericó você está a cerca de trezentos e sessenta metros abaixo do nível do mar. Quando você está em Betel, você está a cerca de oitocentos e cinquenta metros acima do nível do mar. Existe um vale, muito lindo, que vai de Jericó e sobe até Betel. Essa era a rota natural.

Então, os homens subiram e estudaram Ai, e voltaram para Josué. Eles disseram: “Josué, não precisa mandar o exército inteiro, mande uns dois ou três mil homem e nós tomaremos Ai”.

Então, Josué mandou um regimento para tomar os homens de Ai. Os homens de Ai saíram contra eles e eles fugiram, e os homens de Ai os perseguiram e trinta e seis deles foram mortos. Eles voltaram correndo para o acampamento. Josué prostrou-se diante de Senhor, no versículo sete, e orou; ele rasgou suas vestes, e se prostrou com o rosto em terra.

*E disse Josué: Ah! Senhor Deus! Por que, com efeito, fizeste passar a este povo o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus para nos fazerem perecer? Antes nos tivéssemos contentado em ficar além do Jordão! Ah, Senhor! Que direi? Pois Israel virou as costas diante dos inimigos! Ouvindo isto, os cananeus, e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso nome da terra; e então que farás ao teu grande nome? Então disse o Senhor a Josué: Levanta-te; por que estás prostrado assim sobre o teu rosto? (7:7-10).*

Eu gosto disso. Ele fez a mesma coisa que Moisés, que se prostrou quando eles se viram encurralados entre Pi-Hairote e Zefom, com o Mar Vermelho na frente deles, e o exército egípcio fechando a rota de fuga. Moisés clamou ao Senhor: “Estamos encurralados!” E o Senhor disse: “Por que clamais a Mim?” “Bem, para quem mais vou clamar? Foi o Senhor quem nos trouxe até aqui”. O Senhor disse: “Levanta a tua mão”. Em outras palavras: “Ei, agora não é hora de orar, é hora de se mexer”. Tem a hora de se mexer e tem a hora de orar. Certo. Mas tem a hora de se levantar e de se mexer. “E Moisés, agora não é hora de orar, é hora de se mexer”.

Aqui, Josué lamenta: “Senhor, o que o Senhor está fazendo conosco? O que estamos fazendo dando as costas para os inimigos? Ah, quando isso chegar aos ouvidos de todos, eles virão e nos destruirão. Teria sido melhor se nós tivéssemos ficado no outro lado. Senhor, o que o Senhor está fazendo?” O Senhor disse: “Levante-se. Por que você está clamando a Mim?” Então o Senhor revelou a Josué que havia pecado no meio deles.

*Israel pecou, e transgrediram a minha aliança, pois tomaram para si do tesouro de Jericó (7:11).*

Agora, vamos fazer uma analogia espiritual aqui, e eu acho importante fazê-la. Veja, nós estamos entrando numa nova dimensão de relacionamento com Deus, a vida e o

andar segundo o Espírito. Agora, Deus não prometeu que tudo seria vitória. Haveria batalhas. Há gigantes na terra. A sua carne está profundamente arraigada há muito, muito tempo.

Agora, eles conquistaram o primeiro obstáculo porque eles seguiram as instruções do Senhor à risca. Mas depois da primeira vitória surgiu um perigo: a autoconfiança. “Senhor, nós não precisamos da Sua ajuda em Ai. Nós sabemos o curso da vitória. Nós estamos estimulados pela vitória. Deus nos entregou uma forte cidade nas nossas mãos e Ai é pequena comparada a Jericó. Se nós conseguimos conquistar Jericó, Ai não será nada. Senhor, nós não precisamos do Senhor com esta cidade. Josué, não mande o exército inteiro, uns dois mil homens bastam. Nós vamos subir e tomar a cidade para você”.

Quando Deus nos dá vitória sobre uma grande dificuldade da nossa carne, muitas vezes nós ficamos estimulados pela vitória. E com uma sensação de confiança nós pensamos: “Ah, entendi. Eu cheguei lá. Eu não preciso mais de ajuda. Eu consigo cuidar desta pequena área. Isto não é nada, Senhor. Eu vou conseguir dar conta disto sem problemas, Deus”. E eu vou sozinho sem antes buscar a Deus. Então Deus diz: “Levante-se. Por que você está clamando a Mim?” Se ele tivesse orado antes, ele não estaria naquela situação.

Agora, isso sempre ocorre nas nossas vidas. Se nós tivéssemos orado antes, nós não estaríamos nesta confusão. Muitas vezes nós clamamos ao Senhor dizendo: “Senhor, por quê?” Ele diz: “Ei, por que você está chorando? Onde você estava antes que tudo começasse? Eu não lhe disse para ir até lá. Eu não ordenei que você fosse lá. Não fui Eu que o conduzi para lá. Você foi sozinho”. Eu acho que é autoconfiança quando eu penso: “Senhor, eu consigo dar conta disto. Eu não preciso da Sua ajuda”. Ah, é quando isso acontece que o inimigo vence. Cuidado com a autoconfiança; saiba que você não consegue conquistar a menor das áreas da sua carne sem direção e ajuda de Deus. Eu sinto muito, mas você é tão fraco quanto eu no lidar com a carne. Nós precisamos da ajuda do Senhor em cada área das nossas vidas se nós queremos obter vitória sobre a carne.

Agora, isso é assim porque Deus não quer que você se torne um tolo orgulhoso e saia se gabando de como você venceu (a luta contra) os desejos. Nem de como você conquistou isso, aquilo ou aquilo outro e comece a nos criticar tornando-se um fariseu e dizendo: “Bem, eu também costumava ter problemas, mas eu fiz isto e aquilo e aquilo outro, e qualquer um consegue se ele se determinar a fazê-lo, sabe”. E que você não

saia dizendo besteiras como essa e criticando todos com coisas como: “Se você fosse tão bom quanto eu, você conseguiria”. Então, Deus nos faz entender que sem a ajuda dele nós não temos competência e somos impotentes. Assim, quando a vitória vier nós poderemos dizer: “Ah, obrigado Senhor. O Senhor que o fez”.

Eu tentei de tudo, tentei tudo para me livrar do meu temperamento. Vocês não sabem o duro que eu dei. Eu me odiava quando eu perdia a paciência. Mas um dia Deus o levou. Por muito tempo eu tentei controlar o meu temperamento porque a minha mãe disse: “Filho, controle-se”. Eu tentei, e algumas vezes eu fui relativamente bem sucedido; eu deixava a panela cheia de pressão, mas fechada. Então, às vezes a tampa não funcionava, mas quando eu estourava, eu realmente explodia porque àquela altura havia tanta pressão interna, que eu ficava fora de controle. Você destrói tudo. Depois você se sente terrível e infeliz. “Ah, não. Por que eu fiz aquilo?”

Um dia Deus levou isso embora. Eu não precisava mais controlar o meu temperamento. Por muitos anos eu não percebi que Deus o tinha eliminado. Um dia aconteceu uma coisa que teria disparado uma tremenda explosão, mas não houve explosão nenhuma. Não tinha raiva, não tinha irritação, e eu entendi que Deus tinha tirado aquele temperamento vil e terrível. “Ah, glória a Deus”.

Então, eu não tenho nenhuma fórmula de sucesso, sobre como controlar o seu temperamento. Eu tentei de tudo e nada funcionou. Mas eu descobri que o que eu não conseguia fazer por mim, o Senhor conseguiu; eu tinha tentado de tudo. Quando eu desisti de tentar, quando eu entendi que eu não conseguiria, eu clamei em desespero: “Deus, ajude-me. Eu não consigo”.

Agora, muitas vezes nós pensamos: “Ah, está tudo acabado quando eu tenho que clamar a Deus por não conseguir”. Ah, como é triste que você tenha chegado a este ponto. Não. Que bênção! porque o clamor de desespero é o prelúdio do primeiro brado de vitória. Quando Deus o leva ao fim e quando você se desespera e sabe que não há como você conseguir e desiste, é quando Deus tem oportunidade de entrar e começar a Sua obra, porque ele o está levando para um lugar além de você mesmo. E este é um ótimo lugar para estar. “Deus, isso não pode ser feito se o Senhor não o fizer”. É então que o Senhor opera; eu não faço mais o papel de tolo, recebendo a glória como se eu tivesse conseguido.

Agora, Deus quer a glória pelas vitórias na sua vida. Deus tinha dado ao povo uma vitória tremenda sobre Jericó, mas eles pensaram: “Nós conseguimos. Não mande o exército inteiro, nós vamos subir”. Mas eles foram derrotados e voltaram correndo para

Josué. Deus disse: “Não chore pra Mim, há pecado no acampamento. Se tudo estivesse bem no acampamento, vocês teriam sido vitoriosos. Mas há pecado”. Pegaram da coisa amaldiçoada! Então, as tribos foram chamadas; e quando elas passaram, Deus escolheu a tribo de Judá; depois Deus escolhe uma família dentre as famílias de Judá: quando as famílias passam, Deus escolhe um sujeito chamado Acã, da família dos zeraítas.

*E foi tomado Zabdi; E, fazendo chegar a sua casa, homem por homem, foi tomado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá (7:17-18).*

Agora, se você fosse Acã, como você se sentiria se todas as tribos passassem e depois dissessem: “A tribo de Judá”; você pensa: “Não acredito”. Depois eles fazem todas as famílias de Judá passar e eles escolhem uma família, os zeraítas. Você pensa: “O-oh, está perto demais”. Depois as famílias dos zeraítas passam e eles escolhem a sua casa. E eles param em você.

*Então disse Josué a Acã: Filho meu [eu amo o modo como Josué o trata, com carinho; logo mais ele vai ser duro com ele, mas ele lhe dá uma oportunidade para se arrepender. “Então disse Josué a Acã: Filho meu”], dá, peço-te, glória ao Senhor Deus de Israel, e faz confissão perante ele; e declara-me agora o que fizeste, não mo ocultes. E respondeu Acã a Josué, e disse: Verdadeiramente pequei contra o Senhor Deus de Israel, e fiz assim e assim. Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro, do peso de cinqüenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata por baixo dela. Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que tudo estava escondido na sua tenda, e a prata por baixo. Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel; e as puseram perante o Senhor (7:19-23).*

Então, Acã era culpado de roubo, porque aquilo pertencia a Deus. Todo o espólio de Jericó deveria ser do Senhor. Mas Acã cobiçou; ele viu uma linda capa babilônica, prata, ouro; e ele cobiçou tudo aquilo; ele pegou as coisas e as escondeu na sua tenda achando que ninguém iria descobrir, ninguém iria ver. Mas o seu pecado lhe custou caro; custou a vida de trinta e seis pessoas em Israel, os que morreram em Ai.

Muitas vezes a pessoa acha que o seu pecado só vai incomodar a ele. “Meu pecado pode me ferir, mas vai ferir só a mim”. Não senhor. O seu pecado tem efeito em outros. Então, Acã e sua família foram levados e Acã foi apedrejado pelo seu pecado.

## Capítulo 8

Então eles voltaram a Ai, mas desta vez eles estavam sob a direção do Senhor. Josué mandou parte do exército se esconder do outro lado da cidade, numa emboscada. Depois ele disse: “Nós vamos até a cidade como antes e vamos atacá-la de frente; depois nós vamos fingir que vamos fugir como da outra vez. Nós vamos correr e vamos deixá-los nos perseguir. Depois que todos tiverem saído para nos perseguir, vocês vão sair do esconderijo e tomar a cidade”.

Então, Josué mandou parte das tropas se esconder atrás da cidade e esperar. Então, de manhã, ele com suas tropas foram até os portões da cidade e o rei saiu contra eles com seus homens. E Josué e seus homens bateram em retirada, e o rei chamou todos para persegui-los: “Vamos acabar com eles desta vez”, e começaram a perseguir Josué e os seus homens. Eles correram na direção de Jericó, e depois que todos os homens tinham saído da cidade, Josué levantou a sua lança; quando os homens que estavam escondidos viram o sinal, atacaram a cidade que estava desprovida de homens. Eles incendiaram a cidade e assim que viram a fumaça que subia da cidade, Josué e seus homens se viraram e começaram a lutar. Os homens de Ai se viraram, mas quando viram a cidade em chamas perderam as forças; eles não tinham mais forças para lutar. E os homens e as cidades de Ai e Betel foram tomados por Josué e suas tropas. Guiados pelos Senhor, eles foram bem sucedidos.

Quando eles agiram e tentaram vencer por suas próprias capacidades e engenhosidade, eles falharam. Mas agora, guiados por Deus, eles experimentam a vitória.

Depois eles continuam a seguirem até o Monte Ebal. Agora nós estamos no centro da terra. Eles estão nos Montes Gerizim e Ebal como foram ordenados a fazer: “Quando vocês estiverem na terra, vocês ficarão em pé no vale e lerão a lei do Senhor ao povo.

E no versículo trinta e quatro:

*E depois leu em alta voz todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme a tudo o que está escrito no livro da lei. Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, e as mulheres, e os meninos, e os estrangeiros, que andavam no meio deles (8:34-35).*

Então, eles falaram as condições pelas quais eles seriam abençoados por Deus e as condições que iriam trazer a maldição. As condições pelas quais eles seriam

estabelecidos na terra e as condições pelas quais eles seriam lançados fora da terra. As bênçãos e as maldições; as condições são a obediência ao mandamento do Senhor.

Então, na próxima semana nós continuamos a partir do capítulo nove. Podemos nos colocar em pé?

Que o Senhor esteja com vocês e os abençoe e que Ele lhes dê um bom dia, amanhã. Que Ele os fortaleça com Sua mão. Que a sua vida sobressaia-se como um exemplo lindo e único de Jesus Cristo. Deus os guarde da maldição que possa vir a estragar o seu testemunho. Que vocês possam entrar na nova dimensão de relacionamento com Ele, andar segundo o Espírito, experimentar mais e mais as belezas da vitória de Cristo nas suas vidas, conforme Ele lhes dá vitória nas áreas onde vocês têm se esforçado em vão. Que vocês possam começar a entrar na gloriosa vitória pelo poder do Espírito de Deus. Que o Senhor esteja com vocês e dê a vocês e às suas famílias um dia maravilhoso, para que vocês possam celebrar o amor de Deus, o presente de amor de Deus, Jesus Cristo. Nós amamos vocês e nós agradecemos a Deus pelo privilégio de servi-los, de representá-los, de alimentá-los no conhecimento do Senhor. Que alegria. Que bênção. Que privilégio.